

## **AONDE SE ESCONDE O PERIGO?**

**Giane Serafim da Silva**

PqC do Pólo Regional do Noroeste Paulista/APTA

[giane@apta.sp.gov.br](mailto:giane@apta.sp.gov.br)

Medidas de Biossegurança tem sido foco de estudos e ferramentas de planos diretores para assegurar o sucesso que a avicultura conquistou no cenário agropecuário mundial e nacional, sobretudo frente aos surtos de influenza aviária que têm sido diagnosticados. Biossegurança se constitui em um conjunto de atitudes e ações que visam impedir a entrada e propagação de agentes de doenças entre aves, plantéis, granjas, regiões e mesmo países, além de reduzir os efeitos danosos das doenças e tentar erradicar aquelas já instaladas.

Considerado inicialmente uma praga secundária de grãos armazenados, o *Alphitobius diaperinus*, coleóptero pertencente à família Tenebrionidae e popularmente conhecido como “cascudinho”, é encontrado em elevadas populações em cama de frangos de corte, de matrizes, e mesmo nas fezes de poedeiras de ovos comerciais confinadas em gaiolas.

Aparentemente inofensivo, pode se constituir em risco potencial para a avicultura, uma vez que já foi comprovado que este parasito pode transmitir, para as aves, patógenos de fundamental importância para avicultura, tais como: *Eimeria*, *Escherichia*, *Salmonella*, *Campylobacter*, *Bacillus*, *Streptococcus*, *Aspergillus*, além dos vírus causadores das doenças de Marek, Gumboro, Newcastle e, inclusive, da Influenza Aviária. Destacam-se, também, outros importantes prejuízos causados pelo cascudinho: é considerado hospedeiro intermediário de cestódeos parasitos de aves, desenvolvendo larvas cisticercóides; constitui-se em alimento alternativo, principalmente para pintinhos, interferindo no desenvolvimento das aves e causando desuniformidade do lote. Durante o processo de multiplicação produzem túneis e orifícios nos equipamentos, danificando as instalações avícolas.

O controle do *Alphitobius diaperinus* está incluso nas medidas sanitárias constantes no Plano Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), do Ministério da Agricultura e do Abastecimento e deve ser considerado pelos produtores!

#### **Referências:**

ARENDS, J.J. Control, management of the litter beetle. *Poultry Digest*. 172-6, 1987.

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Defesa Animal. Legislação de Defesa Sanitária Animal. Avicultura. *Programa Nacional de Sanidade Avícola*. 312p. 2002.

HOFSTAD, M. et al. In: CALNEK, B.W. et al. *Diseases of Poultry*. Ames: Iowa State University Press, 10 ed., 1997.

KHAN, B.A. et al. Efficacy of tetrachlorvinphos insecticide dust against darkling beetles in commercial broiler chicken barns. *Canadian Journal of Animal Science*. v.78, n.4, 723-5, 1998.

SAFRIT, R.D. and AXTELL, R.C. Evaluations of sampling methods for darkling beetles (*Alphitobius diaperinus*) in the litter of turkey and broiler houses. *Poultry Sci*. v.63, p.2368-2375, 1984.

STEELMAN, D. Darkling beetles are costly pests: Beetles threaten profit by damaging house insulation, carrying diseases and reducing growth, feed efficiency. *Poultry Digest*, 55:10, 22-23, 1996.

TURNER JR, E.C. Structural ad litter pests. *Poultry Sci*. v.65, p.644-648, 1986.